

# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



# MATERIALIZAÇÃO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Sabryna Ribeiro Silva<sup>1</sup>, Ialy Beatriz Lima Ferreira<sup>1</sup>, Fernanda Gama de Barros<sup>1</sup>, Eugênio Barros Bortoluzi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifacisa

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/148

**Introdução:** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) funcionam como instrumentos antimanicomiais do Sistema Único de Saúde (SUS), onde é feito um acolhimento com assistência multiprofissional em saúde mental. Há estratégias de humanização do SUS nos CAPS, seguindo a Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Saúde Mental bem como o Projeto Terapêutico Singular, para proporcionar saúde na individualidade e quebrar com o saber tradicional pré-reforma psiquiátrica. Entretanto, mudanças sociopolíticas e discussões pró-manicomiais ganharam voz nos últimos anos, marcando retrocessos. **Objetivo:** Expor, de maneira imparcial, atuais benefícios do longo processo de humanização nos CAPS e conflitos que ainda predominam diante da condição biologicista em saúde mental para com os usuários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, para reunir dados e informações acerca do tema de Humanização no contexto do CAPS, por meio da plataforma SciELO, estruturando uma análise científica para registro e comparação. **Resultados:** Percebe-se que há uma má articulação intersetorial, estigmas e preconceitos presentes nos serviços CAPS. Na portaria n. 3.588 de 21 de dezembro de 2017, observa-se ainda mais um favorecimento financeiro à nível hospitalar, diminuindo os financiamentos para o CAPS e serviços extra-hospitalares, trazendo retrocessos em humanização e potenciais indícios do antigo modelo hospitalocêntrico. Não obstante, o protagonismo dos usuários ainda é consenso e, de fato, a humanização presente entre profissionais e usuários amplia o cuidado e vincula ao serviço, sendo fundamental que os usuários do CAPS compreendam a sua atenção para alcançar a singularidade e integralidade no sistema. **Conclusões:** Apesar de obstáculos de cunho pré-reformista, estes são minoria diante do cenário prático do CAPS. Todavia, não se pode deixar de problematizar a abordagem higienista e focar na desinstitucionalização em saúde mental. É fundamental a ampliação do olhar para necessidades dos usuários em sua totalidade, visando a expansão da humanização nos Centros de Atenção Psicossocial.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. PNH. Desinstitucionalização.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 